

Campeões do Norte

80 anos de campeonatos distritais e regionais

Pedro Areal

AX Porto

1. Introduction

Intro

Breve Cronologia Prévia

- 1841 - primeiro uso da palavra "torneio", referente a um encontro de jogadores de xadrez em Leeds, Inglaterra (E. Winter, C.N. 5869)
- 1851 - I Torneio Internacional (Londres)
- 1886 - I Match p/ Campeonato do Mundo (Steinitz - Zukertort)
- 1908 - Primeiro torneios em Lisboa
- 1911 - I Campeonato Nacional (A.M. Pires)
- 1924 - Fundação da FIDE
- 1926 - II Campeonato Nacional (M.P. Machado)
- 1927 - Fundação da FPX
- O Grupo de Xadrez do Clube Portuense é um dos fundadores
- 1933 - É criado o GX Lisboa e o GX Póvoa do Varzim e lançada a revista Estratégia (editada no Porto)
- 1937 - É criada a Revista Portuguesa de Xadrez; joga-se o III Campeonato Nacional
- 1940 - É criado o GX Porto (Maio 1940)
- 1946 - É criada a AX do Norte de Portugal

O primeiro Campeonato do Porto (Outubro 1941)



O primeiro Campeonato do Porto (Outubro 1941)

- Regulamento publicado pela FPX, organizado pelo GXP.
- Tem acesso ao torneio os primeiros 6 do Torneio Permanente de classificação do GXP (escada)
- Dá acesso ao Torneio de Mestres (que pode ser o campeonato nacional)
- 1º Américo Martins 8 pts. 2º Gencsi Dezso 7,5 3º Leonel Pias 7,5 4º Augusto Faria 4,5 5º J. Neves Pereira 3 6º Henrique Velasquez – 0
- Os mais experientes Américo Martins e Gencsi Dezso obtêm os dois primeiros lugares. Ambos trabalhavam há algum tempo para lançar o xadrez na cidade, juntamente com o 4º classificado (Augusto Faria), com Abílio Ribeiro (pai de João Mário), etc
- O jovem Leonel Pias (15 anos) fica apenas a meio ponto! Na assistência já estão João Mário Ribeiro (12 anos) e Alexandre Gonçalves (17 anos). Este trio viria a dominar os 10 anos seguintes.

Américo Martins (1941)

1. Jogou o I Porto-Lisboa
2. Activo no lançamento do GXP e até meados dos anos 50
3. Jogou de novo no III Porto-Lisboa (Estoril, 1943)
4. Em 1943 ainda defende o título, mas já não consegue jogar a II volta.
5. Segundo José D. Guimarães, um dos primeiros a defender a importância do estudo





GENCSI DEZSO

d.n. 2/11/1897 (Hungria) - d.f. 17/4/1977 (Porto)

Futebolista Internacional pela Hungria (1921)

Fundador e Dirigente do Grupo de Xadrez do Porto (1940)

Vice-Campeão do Porto - Xadrez (1941)

Vice-Campeão Nacional - Futebol

(1951, pelo FC Porto, como treinador)

Campeão da Associação de Xadrez do Norte de Portugal

(1953 e 1954) e Campeão Nacional por Equipas (1953)

Mestre Nacional da Federação Portuguesa de Xadrez (1953)

MN Leonel Pias (1944)

1. Com 14 anos (em 1940), assume com Gencsi o conselho técnico do recém-formado GXP e publica semanalmente um pequeno artigo no Comércio do Porto.
2. A partir de 1942 publica (com Gencsi como editor) as Lições de Xadrez, onde analisa a maior parte dos jogos abertos e ganha fama como "teórico"
3. Em 1943 perde para o aluno João Mário, mas consegue vencer em 1944, ano em que se torna também MN.
4. Já em Lisboa vence um muito exigente campeonato nacional em 1947. Continua a jogar por equipas até aos anos 50, depois retira-se.



MN João Mário Ribeiro (1943, 1946 e 1947)

1. Com 11 anos já se destaca
2. Com 14 anos vence o II Campeonato do Porto
3. Com 15 fica em 3º no CN e torna-se MN
4. Ganha fama nos duelos com "Arturito" Pomar
5. Joga pelo GXP para o CN Equipas em 1953
6. Já em Lisboa vence por 3 vezes o CN e muitas mais o CN Eq (pelo Benfica e Sporting)
7. Continua a jogar até 2002



MN Alexandre Gonçalves (1945, 1948, 1952, 1958, 1959, 1960, 1961)

1. Começa nas "escolas" do GXP com 17 anos
2. Em 1945 conquista o primeiro de 7 (?) títulos regionais. Nesse ano vai a Lisboa jogar o torneio de Mestres e conquista o grau.
3. Joga pela selecção nacional as Olimpíadas de 1958 e 1960
4. Em 1961 emigra para Manaus, no Brasil
5. Funda a Federação Amazonense de Xadrez, de que é o primeiro presidente, e onde ganha os primeiros 7 campeonatos estaduais. Continua a jogar e a promover o xadrez no estado até aos anos 90.



Torneios de Mestres do Norte (1946-1956)

Neste período o torneio de mestres permitia obter o título vitalício (obtendo +50% dos pontos) e podia apurar para o campeonato nacional:

1. (1946) A.G. ou J.M.R.
2. (1947) A.G. ou J.M.R.
3. (1948) Alexandre Gonçalves
4. (1949) João Mário Ribeiro
5. (1950) João Mário Ribeiro
6. (1951) A.G. ou J.M.R.
7. (1952) (talvez um deles não tenha decorrido...)
8. (1953) Jorge Babo
9. (1954) Joaquim Durão
10. (1955) Jorge Babo
11. (1956) Álvaro Machado



Só um título? (1950-1980)

- José F.D. Guimarães (1956)
- Jacinto Alves (1966)
- Bernardino Passos (1970)
- Eduardo Monteiro (1965)
- João Andresen (1979)

A ainda... MN Manuel Costa (1949), José Mota (GXPV, 1951), MN Araújo Pereira (1955), Fernando Xavier (GXG, 1962), João Sepulveda (GXG, 1964), A. Vidal Pinheiro (1967), Raul Mota (1968), Isaac Iglésias (Viana Taurino, 1973)



Jaime Gilbert (1969, 1971, 1974 e 1975)

1. O Norte volta a ter um enorme talento
2. Terceiro no nacional de 1969
3. Joga a Olimpíada de 1970
4. A doença não lhe permite expressar totalmente o seu talento.



MN Vladimiro Miranda (1972 e 1976)

1. Campeão Nacional de Juniores em ????
representou Portugal no Europeu da categoria
2. Jogador importante na equipa de xadrez do FC Porto, tendo-se afastado com o fim da secção de xadrez do clube
3. Professor Catedrático na Faculdade de Engenharia, com centenas de artigos científicos publicados.



MN Silvio Santos (1977 e 1982)

1. Enorme talento, vence o I Campeonato Aberto de Portugal, provavelmente o torneio com maior numero de participantes realizado em Portugal.
2. Vice-campeão de juniores em 1975, 1977 e 1979
3. 4º nos CN de 1975 e 1978, 5º no de 1979
4. Obtém bons resultados em torneios internacionais de juniores e em Opend Internacionais
5. falece tragicamente em 1984



Silvio Santos

MF Jorge Guimarães (1978, 1980, 1981, 1984, 1994)

1. Nos anos 70 e 80, dos poucos do Norte a jogar taco-a-taco com os melhores de Lisboa
2. Joga o Zonal (?) de 1981, e com 7.5/19, atingindo os 2325 de elo internacional e obtendo o titulo de Mestre FIDE
3. Presente na Olimpíada de Dubai, em 1986, unica ocasião em que a seleção nacional logrou terminar entre os 20 primeiros.



Jorge Guimarães

MN Pedro Ventura Silva (1985 e 1986)

1. Breve mas intensa carreira no xadrez distrital, enquanto aluno na FCUP: duas vitórias e dois segundos lugares no distrital; participação na fase final do Nacional.
2. Campeão nacional de Equipas pelo CDUP
3. Professor Catedrático de Matemática na Faculdade de Ciências, com centenas de artigos científicos publicados



1. **7 títulos de campeão**, mas também 4 segundos lugares e 5 terceiros. Um total de **16 pódios**.
2. MN, viu a chance de chegar a MF fugir por um erro burocrático! (ao serem-lhe atribuídos resultados de outro jogador com o mesmo nome)
3. GM por correspondência, jogou a fase final do Mundial de ???.
4. Muitos outros sucessos em rápidas, semi-rápidas e nos primeiros tabuleiros das equipas do FC Porto e do GX Porto.



Só um título? (1981-2020)

- GM Luís Galego (1987)
- MF Pedro Parcerias (1988)
- MF José Pereira dos Santos (1991)
- MF Rui Camejo Almeida (1996)
- Fernando Cleto (1997)

E ainda Nuno Sousa (2000), José Rodrigues (2002), Marco Viela (2006), Francisco Mateus (2009), Lucas Silva (2012), Hugo C. Sousa (2019)



Albano Pinheiro (1995 e 2003)

1. Jogador importante nos anos 90 e início do século XXI
2. Continua a jogar no Amanhã da Criança



1. Árbitro internacional e figura sempre presente no xadrez distrital
2. Fundador do Grupo de Xadrez 113



1. Campeão Nacional de Semi-Rápidas em 2009



GM Jorge Ferreira (2008, 2010 e 2011)

1. Número 1 12/2022: 2517 (carreira: 2539, Agosto-2018)
2. idades: MF em 2010 (15), MI em 2013 (18), GM em 2018 (23)
3. Performances brilhantes no primeiro tabuleiro do GD Dias Ferreira, incluindo 3 títulos nacionais de equipas
4. Lidera a seleção nacional nas Olimpíadas de Xadrez, tendo-se estreado em 2016 (Baku). Em 2022 (Chennai) jogou sempre no primeiro tabuleiro, terminando sem derrotas.
5. Terminou empatado com o 9º o Europeu Individual de 2018



Jorge Ferreira (2009)

1. Campeão nacional em 2017 e de 2019 a 2022
2. Decidido a ser jogador profissional de xadrez
3. Em 2022 foi o nº 2 da seleção portuguesa na Olimpíada de Chennai e obteve, no Open da Maia, a primeira norma de GM.



Distrital Absoluto



associação de
xadrez do porto



**3. Ricardo
Andrade**

**1. Simão
Pintor**

**2. Francisco
Assunção**

Nunca venceram o Regional/Distrital

1. Augusto Faria
2. MN Álvaro Machado
3. Michael Diamond
4. Paulo Felizes
5. MN Paulo Ferreira
6. MN João Guerra e Costa
7. Hugo Fidalgo Martins
8. MF José Padeiro
9. MN Carlos Dantas
10. WFM Ariana Pintor
11. Pedro Caraméz
12. MN Miguel Sismeiro
13. WFM Filipa Pipiras



GX Porto - primeiro vencedor da Taça
AXP (2007)

Campeãs Femininas

O primeiro nacional disputou-se em 1978 e o primeiro distrital em 1979. Resumimos aqui as xadrezistas da associação que vieram a sagrar-se campeãs nacionais:

1. Isabel Pereira dos Santos
2. (1978, 1979, 1980, 1983, 1984, 1985
3. 1986, 1987, 1989, 1991, 1992)
4. Luz Vilas Boas (1988)
5. Maria Céu Silva (1990)
6. Tânia Saraiva (1994)
7. Ana Ferreira (2010)
8. WFM Maria Inês Oliveira (2013 e 2014)
9. WFM Arianas Pintor (2018)
10. Sara Soares (2020)
11. WFM Filipa Pipiras (2021)



Filipa Pipiras (2022)

Trabalho Futuro (wish-list)

- CDIA: Anos de 1957 e 1983
- História dos principais clubes (GX Porto, Boavista FC, AX Gaia, CDUP, GD Dias Ferreira, FC Porto, etc)
- Torneio Permanente do GXP (1940-1943) e primeiros torneios no Porto (torneio de preparação, torneio de inverno, etc)
- Resgatar as colunas de Pias no C.P. (1940-42)
- Torneios de Mestres (desde 1946)
- Regionais e Distritais de Equipas (desde 1946)
- Distritais de rápidas (desde 1972?)
- Distritais de Semi-Rápidas (desde 1977?)
- Distritais Femininos (desde 1979)
- Distritais de Jovens (desde 1979)
- Taça do Porto e Taça do Porto Individual
- Participações em competições internacionais
- Torneios Abertos
- História da Associação Regional e Distrital